

Reflexão na ação e reflexão sobre a ação levam a pesquisa-ação. Esta recente metodologia de pesquisa de campo das ciências sociais tem elementos significativos que poderiam ser assimilados à prática do design.[6]

Schön propõe um estudo mais cuidadoso sobre o “talento artístico”, que seria uma espécie de competência através da qual profissionais realmente dão conta de zonas indeterminadas da prática.

Cross [25] salienta que o talento criativo e perceptivo de certos profissionais, como os designers, deve ser investigado. Pesquisar como o designer pensa e trabalha é importante para entender os fundamentos da profissão. A aparente misteriosa capacidade perceptiva e criativa de certos designers pode ser analisada e entendida, se for minuciosamente pesquisada. Investigar como o designer pensa e trabalha é importante para definir fundamentos e comportamentos relacionados ao design. Medeiros e Gomes [12] estudiosos sobre a relação da criatividade com a expressão gráfica, têm o mesmo pensamento de Nigel Cross e defendem a pesquisa da expressão gráfica. Aspectos relacionados à criatividade e, ao alto desempenho profissional podem estar relacionados às etapas iniciais de projeto, quando o desenhador arrisca os primeiros traços de desenho sobre o papel.

Defendemos que a compreensão da expressão gráfica é fundamental para a arte de projetar desenhando, e que as técnicas analíticas de desenho são um poderoso instrumento didático para ampla aprendizagem.[12]

Entender como é o processo criativo e cooperativo entre empreendedores e *designers*(arquitetos, engenheiros e desenhistas industriais) para o progresso da indústria moveleira é muito importante para a consolidação do uso do Desenho Industrial para as indústrias e, em especial, para as economias criativas.

Conclusão

Em 2006, ao concluir-se os primeiros estudos de caso sobre o desenvolvimento de projeto de produto e a indústria moveleira, ficou explícito que a participação dos empresários era importantíssima e impactava diretamente o resultado obtido em termos de solução projetual. Naquela ocasião, não foi possível medir o nível de participação do empresário, mas ficou claro que quanto melhor o nível de comunicação e entendimento entre as partes envolvidas no projeto, melhor o resultado obtido [4].

Para tornar efetivo essa comunicação é importante que os atores do projeto de produto e, conseqüentemente, de seus desenhos utilizem-se de ferramentas abertas e mediadoras, e a expressão gráfica desenvolvida ao longo do processo de projeto pode trazer informações relevantes para o entendimento do processo criativo e da interação entre demandante (industrialista) e demandado (*designer*, neste caso, desenhista industrial).

As figuras 3 e 4 mostram um momento importante desse processo de comunicação entre as partes envolvidas durante a concepção do produto. O uso de objetos intermediários de projeto abertos e mediadores são fundamentais para o diálogo, e a expressão gráfica, ferramenta primordial para o sucesso do processo de entendimento. A figura 5 mostra o produto final exposto na loja.



Figura 3 - conversa entre projetista e fabricante, momento de reflexão.